

BOLETIM SNVS

JUNHO 2026

7 DE JUNHO
DIA MUNDIAL DA
SEGURANÇA DOS
ALIMENTOS

Sua saúde protegida
no São João!!!



Leia os informes sobre as principais ações de vigilância sanitária realizadas no mês de junho de 2026.

Expediente

Elaboração, distribuição e informação
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Diretor-Presidente
Leandro Pinheiro Safatle

Diretores
Daniela Marreco Cerqueira
Marcelo Mario Matos Moreira
Daniel Meirelles Fernandes Pereira
Thiago Lopes Cardoso Campos

Chefe de Gabinete
Karina Pires Nogueira

Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária
Raoni Andrade Rodrigues

Coordenação
Alex Sander Duarte da Matta
Marco Aurélio Pereira

Elaboração de conteúdo
Alex Sander Duarte da Matta
Carla Cristina Ferreira Pinto
Cecília Antonia Barbosa
Claudio Nishizawa
Ricardo Eccard da Silva
Rosane Maria Franklin Pinto

Diagramação, formatação e edição
Giovanna de Lima Pupo

Editorial –Segurança dos alimentos nas festas juninas: vigilância sanitária a serviço da tradição

Em sintonia com o Dia Mundial da Segurança dos Alimentos (7 de junho), que neste ano destaca o lema “Padrões alimentares salvam vidas”, a atuação da vigilância sanitária durante os festejos juninos reafirma seu papel essencial na proteção da saúde da população.

Enquanto as tradicionais barracas de pamonha, canjica, milho verde, paçoca e arroz doce encantam o paladar, é preciso lembrar que ingredientes como milho, leite de coco e amendoim exigem rigoroso controle higiênico-sanitário, desde a manipulação até o armazenamento, para evitar não apenas toxinfecções bacterianas, mas também a exposição a micotoxinas, como as aflatoxinas, associadas a danos hepáticos e risco carcinogênico.

Assim, por meio de ações educativas, inspeções orientativas e monitoramento laboratorial, a vigilância sanitária atua preventivamente para que a celebração do São João seja sinônimo de tradição, sabor e, acima de tudo, segurança – reafirmando que padrões adequados e fiscalização constante salvam vidas também nas festas populares.



Eventos de massa em ação: vigilância sanitária reforça fiscalizações no São João de Pernambuco e Paraíba

No mês em que se celebra o Dia Mundial da Segurança dos Alimentos, a atuação da vigilância sanitária ganha destaque especial durante os festejos juninos, quando o grande fluxo de pessoas e a intensa comercialização de comidas típicas elevam os riscos à saúde coletiva. Para assegurar que a tradição e a cultura sejam vividas com segurança, as agências estaduais de Pernambuco (Apevisa) e Paraíba (Agevisa/PB) desenvolvem ações integradas de fiscalização, orientação e preparação das equipes, protegendo moradores e turistas que participam dos eventos de massa em seus territórios.

As inspeções seguem as diretrizes estabelecidas pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 656/2022, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que define os requisitos mínimos para os serviços de alimentação em eventos de massa.

Em Pernambuco, a Apevisa ampliou as inspeções nos principais polos juninos do estado, incluindo Recife, Caruaru, Bezerros, Camocim de São Félix, Taquaritinga do Norte, Arcoverde, Garanhuns, Santa Cruz do Capibaribe, Gravatá, Exu, Araripina e Petrolina. Entre as ações desenvolvidas pela Apevisa estão a avaliação das instalações, a verificação das boas práticas de manipulação de alimentos, o monitoramento das condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos e a orientação aos responsáveis pelos serviços.



Ação da vigilância sanitária em evento junino em Pernambuco.



Equipes de vigilância atuam nos principais polos juninos em Pernambuco.

Por meio de fiscalizações, atividades educativas e orientações técnicas, a Apevisa busca prevenir riscos à saúde da população e reduzir a ocorrência de doenças transmitidas por alimentos. A atuação integrada entre os órgãos de vigilância, gestores públicos e organizadores das festas contribui para que as celebrações juninas ocorram em condições sanitárias adequadas, reforçando a segurança alimentar e a proteção da saúde coletiva durante um dos principais eventos culturais de Pernambuco.



Fiscalizações reforçam a segurança dos alimentos no São João em Pernambuco.

Na Paraíba, além das ações de fiscalização, a Agevisa/PB, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES/PB) e o Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba (Lacen/PB), investiu na qualificação das equipes municipais para atuação durante o período junino. Capacitações foram realizadas nas regiões de saúde de Campina Grande, Guarabira, Monteiro, Patos e Sousa, reunindo profissionais das Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Laboratorial, além de representantes da assistência à saúde.



Profissionais participam de treinamento para atuação em eventos de massa em Paraíba.

Ao todo, 183 profissionais participaram dos treinamentos, que abordaram protocolos de investigação de surtos, fluxos de comunicação entre os serviços de saúde, coleta de amostras, identificação precoce de casos e medidas de controle para possíveis ocorrências de doenças diarreicas e infecções relacionadas ao consumo de alimentos contaminados.



Agevisa/PB reforça preparação das equipes municipais.



Capacitação para prevenção de surtos no período junino na Paraíba.

Além do trabalho educativo e preventivo, a Agevisa participa das ações da Operação São João 2026, realizada em conjunto com o Ministério Público da Paraíba, MP-Procon, Polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiros Militar e Vigilâncias Sanitárias municipais. Durante as fiscalizações realizadas em municípios como Campina Grande e Bananeiras, estabelecimentos foram autuados e interditados após a constatação de irregularidades sanitárias, como alimentos vencidos, produtos deteriorados, falhas de armazenamento e condições inadequadas de higiene.

Vigilância Sanitária de Santos reforça fiscalização de alimentos e registra queda de 49% nas denúncias em 2026

A Vigilância Sanitária de Santos mantém uma atuação permanente na fiscalização de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário, com foco especial nos serviços relacionados à produção, manipulação, armazenamento, distribuição e comercialização de alimentos. As ações são realizadas a partir de denúncias encaminhadas pelos canais oficiais da Prefeitura, além de inspeções de rotina, operações programadas e forças-tarefas definidas com base em critérios técnicos e na avaliação de riscos à saúde pública.

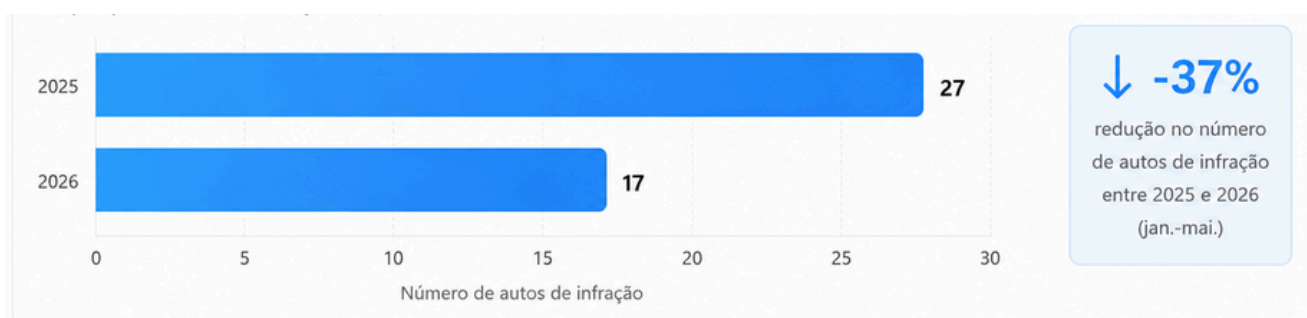
De acordo com balanço da equipe, ao longo de 2025 a Vigilância Sanitária intensificou as fiscalizações em serviços de alimentação, incluindo o Mercado do Peixe, shopping centers, quiosques, lanchonetes, restaurantes, estabelecimentos localizados em terminais de cruzeiros, clubes e outros locais sujeitos ao controle sanitário. Para 2026, o planejamento prevê a continuidade dessas ações, com foco em segmentos como padarias, restaurantes de culinária japonesa, adegas e demais estabelecimentos do setor alimentício.



Inspeção de rotina em serviços de alimentação em Santos.

Autos de Infração em Santos

Comparações entre 2025 e 2026 (jan. - mai.)





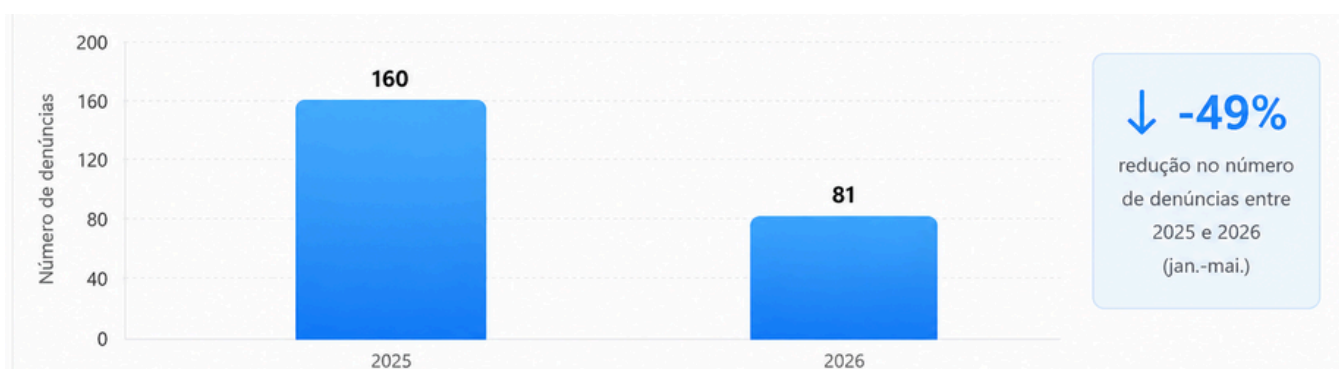
Vigilância sanitária de Santos realiza inspeção em estabelecimento sujeito ao controle sanitário.

Os dados também apontam redução no número de denúncias relacionadas a possíveis irregularidades sanitárias. Entre janeiro e maio de 2025, foram registradas 160 ocorrências. No mesmo período de 2026, esse número caiu para 81, representando uma redução de aproximadamente 49%.

Em relação às medidas administrativas adotadas, a Vigilância Sanitária lavrou 27 Autos de Infração entre janeiro e maio de 2025. No mesmo intervalo de 2026, foram registrados 17 autos. Os números contemplam todas as atividades fiscalizatórias realizadas pelo serviço, incluindo denúncias, inspeções de rotina e ações programadas.

Denúncias em Santos

Comparações entre 2025 e 2026 (jan. - mai.)

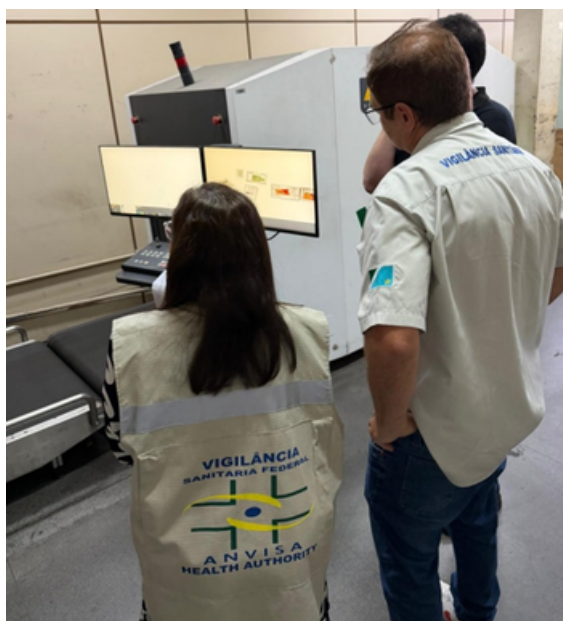


As denúncias relacionadas a alimentos, incluindo casos envolvendo carnes com possíveis alterações, falta de procedência, identificação inadequada, conservação irregular ou condições impróprias para consumo, passam por avaliação técnica da equipe. Quando são constatadas irregularidades, são adotadas medidas sanitárias como a retirada de produtos de circulação, a interdição cautelar de estabelecimentos, a inutilização de alimentos e outras providências destinadas a evitar riscos à saúde da população.

A experiência acumulada pelo serviço evidencia a importância da fiscalização contínua e planejada, da participação da população por meio do registro de denúncias e do compromisso permanente com a segurança dos alimentos e a proteção da saúde coletiva.

Operação Visa-Protege: apreensão de mais de 20 mil itens irregulares e incineração na fronteira marcam ação liderada pela Vigilância Sanitária do Estado do Mato Grosso do Sul

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES/MS), por meio das coordenadorias de Vigilância Sanitária e de Vigilância em Saúde Ambiental e Toxicológica, realizou entre fevereiro e maio de 2026 a Operação Visa-Protege. A ação resultou na apreensão de mais de 20 mil produtos irregulares, entre medicamentos para emagrecimento supostamente análogos ao GLP-1, anabolizantes, hormônios e suplementos sem registro na Anvisa. O valor estimado das mercadorias retiradas de circulação ultrapassa R\$ 10 milhões.



Scanner dos Correios utilizado na identificação de encomendas suspeitas em Campo Grande.

As encomendas suspeitas, provenientes da região de fronteira e destinadas principalmente às regiões Nordeste e Sudeste do país, foram identificadas diariamente por meio de equipamentos de raio-X instalados no Centro de Triagem dos Correios, em Campo Grande. A operação contou com o apoio da Coordenação de Vigilância Sanitária de Portos, Aeroportos, Fronteiras e Recintos Alfandegados da Anvisa em Mato Grosso do Sul (CVPAF/Anvisa-MS), do Conselho Regional de Farmácia de Mato Grosso do Sul (CRF-MS) e da equipe de segurança empresarial dos Correios. As instituições também contribuíram com o repasse de informações sobre remetentes e destinatários às autoridades policiais.

No dia 19 de junho, os produtos apreendidos, que estavam armazenados sob custódia em local seguro na capital, foram transportados para Dourados (MS), município localizado na faixa de fronteira com o Paraguai, onde receberam destinação final por meio de incineração. A destruição foi realizada pela empresa SanCristo Gestão de Resíduos, licenciada ambientalmente para esse tipo de procedimento.

A etapa final da operação contou com a participação da Polícia Rodoviária Federal (PRF), do Departamento de Operações de Fronteira (DOF), da Guarda Municipal de Dourados (GMD), além de representantes da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) e da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma).

De acordo com Matheus Moreira Pirolo, da Vigilância Sanitária de Mato Grosso do Sul, a escolha de Dourados para a incineração teve caráter simbólico e estratégico. “Se da fronteira os medicamentos irregulares saíram para abastecer outras regiões, para a fronteira retornaram para serem destruídos, conscientizando a população local sobre o risco real desses produtos”, afirmou. O representante também destacou a contribuição da Anvisa para o fortalecimento da iniciativa como política pública de proteção à saúde, ampliando o alcance e a visibilidade da operação no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

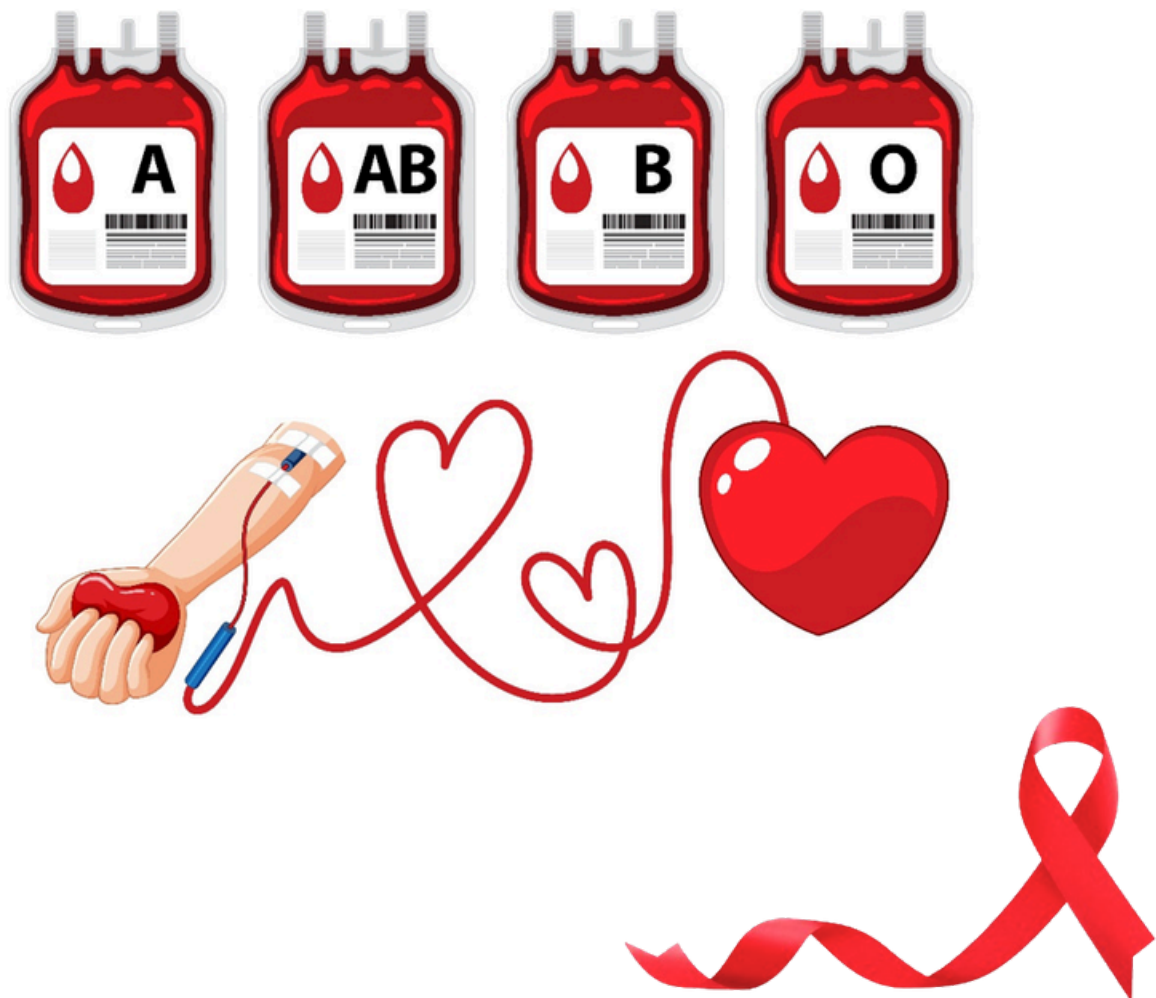


Produtos irregulares foram incinerados em Dourados, MS.

Junho Vermelho: doação segura começa com vigilância sanitária

No dia 14 de junho comemoramos o Dia Mundial do Doador de Sangue e, por esta razão, durante todo o mês, realiza-se a campanha nacional de conscientização sobre a importância da doação de sangue, o Junho Vermelho. Este mês foi escolhido por ser caracterizado pelos baixos estoques de sangue devido ao inverno, férias e queda de doadores aptos.

O Boletim SNVS celebra o Dia Mundial do Doador de Sangue destacando o papel essencial da vigilância sanitária. Graças à fiscalização rigorosa, à Lei do Sangue (nº 10.205/2001) e ao Método MARPSH, superamos um passado de infecções por transfusão — como HIV, hepatites e chagas — e hoje garantimos um processo seguro, desde a coleta à transfusão, protegendo doadores, receptores e profissionais. Doar sangue é salvar vidas; fiscalizar é tornar essa doação segura.



Anvisa realiza os Encontros Regionais da Qualidade, no âmbito do Programa de Fortalecimento das Ações de Visa com foco no SGQ

Representantes de órgãos de Vigilância Sanitária de diferentes estados e municípios brasileiros participaram, nos dias 26 e 27 de maio, de um Encontro Regional do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), realizado em João Pessoa (PB) e sediado pela Agência Estadual de Vigilância Sanitária da Paraíba (Agevisa/PB). A iniciativa integra as ações do projeto IntegraVisa, coordenado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), com o objetivo de fortalecer o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

O encontro reuniu representantes das Vigilâncias Sanitárias da Paraíba, Bahia, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Norte, além de equipes municipais de João Pessoa (PB) e São Luís (MA). Durante os dois dias de programação, especialistas promoveram palestras, painéis e atividades colaborativas voltadas à troca de experiências e ao aperfeiçoamento das práticas de gestão no setor.

Entre os principais temas debatidos estiveram a adoção dos princípios da gestão da qualidade, a implementação de uma cultura organizacional baseada na melhoria contínua e o uso de ferramentas de planejamento, gerenciamento de riscos e gestão do conhecimento nas ações de licenciamento e fiscalização sanitária. Segundo os organizadores, a proposta é ampliar a eficiência e a integração das atividades desenvolvidas pelos órgãos que compõem o SNVS.



Encontro Regional da Qualidade em João Pessoa, PB.

A programação também incluiu dinâmicas sobre os impactos da implantação do Sistema de Gestão da Qualidade nas estruturas das Vigilâncias Sanitárias, além de um painel colaborativo e de um banco regional de ideias para o aprimoramento dos processos de trabalho.



Encontro Regional da Qualidade em Cascavel, PR.

O evento faz parte do projeto IntegraVisa, desenvolvido pela Anvisa em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS). Criado para promover a integração e a harmonização das ações regulatórias em todo o país, o projeto busca fortalecer a atuação conjunta das Vigilâncias Sanitárias nas esferas federal, estadual e municipal.



Encontro Regional da Qualidade em Belém, PA.

Anvisa participa da Oficina Regional da Política Nacional de Vigilância em Saúde em Salvador

A integração entre União, estados e municípios foi o principal tema da Oficina Regional de Vigilância em Saúde, realizada em Salvador, com a participação de gestores e técnicos de diferentes esferas do Sistema Único de Saúde (SUS). O encontro teve como objetivo fortalecer a articulação entre os entes federativos e aprimorar as estratégias de vigilância em saúde no país.

Promovida pela Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), a oficina reuniu profissionais das áreas de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador para discutir desafios e compartilhar experiências relacionadas à gestão integrada das ações de vigilância.

Ao longo da programação, foram debatidas estratégias para fortalecer a cooperação entre os diferentes níveis de gestão do SUS, considerando as particularidades regionais e a necessidade de uma atuação coordenada. Entre os temas abordados estiveram o planejamento integrado, a regionalização das ações, a troca de informações e o aprimoramento dos fluxos de trabalho entre estados e municípios.



Ao meio, o Assessor-Chefe da ASNVS, Raoni Andrade Rodrigues.



Da esquerda para a direita: Enock Luiz Ribeiro da Silva, Presidente do Cosems/SE; Raoni Andrade Rodrigues, Assessor-Chefe da ASNVS; Fernando Avendanho, Assessor Técnico do Conass; Jaqueline Silva do Bonfim, Diretora do Cosems/BA; Rivia Mary Barros, Superintendente de Vigilância e Proteção da Bahia/Secretaria de Saúde da Bahia; Guilherme Werneck, Diretor do DAEVS/SVSA/MS; Marco Aurelio de Oliveira Góes, Diretor de Vigilância em Saúde/Secretaria de Saúde de Sergipe; Kandice Falcão, Assessora Técnica do Conasems; Nilza Malta, Diretora do Cosems/AL; Thalyne Joane Araújo Silva, Secretária Executiva de Vigilância em Saúde/Secretaria de Saúde de Alagoas.

Projeto AnvisaEduca leva ações práticas de Vigilância Sanitária a estudantes da rede pública do estado do Sergipe

O Projeto AnvisaEduca, iniciativa nacional voltada à promoção da educação em Vigilância Sanitária nas escolas públicas, realizou nos dias 15 e 16 de junho uma série de atividades práticas com estudantes do 6º ano do Centro de Excelência Coronel Francisco Souza Porto, em Aracaju (SE). As ações foram conduzidas pela Coordenação de Vigilância Sanitária de Sergipe (Covisa), em parceria com o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) e as gerências de Vigilância em Saúde Ambiental e de Medicamentos.

A programação complementou os conteúdos trabalhados na disciplina de Ciências, com foco em temas como uso racional de antibióticos, resistência bacteriana e higiene pessoal. Durante as atividades, os alunos tiveram a oportunidade de observar colônias bacterianas em placas de cultura e visualizar microrganismos por meio de microscópios, aproximando-se de práticas técnico-científicas desenvolvidas no âmbito da vigilância sanitária.



Estudantes participam de atividade sobre vigilância sanitária e prevenção em saúde.

Além de ampliar o conhecimento sobre saúde e prevenção, a iniciativa proporcionou uma experiência educativa interativa, estimulando a adoção de hábitos saudáveis e a compreensão dos riscos sanitários presentes no cotidiano.

A experiência piloto desenvolvida em Sergipe evidencia o potencial da educação em saúde como ferramenta estratégica para a formação de cidadãos mais conscientes e para o fortalecimento da cultura da prevenção desde o ambiente escolar. A ação está alinhada aos objetivos do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), que busca ampliar o alcance das práticas educativas e promover a proteção da saúde da população.

Interlocução e comunicação com o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) disponibiliza diferentes mídias e canais de comunicação para fortalecer a integração e a participação dos integrantes do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), entre eles as equipes na plataforma Microsoft Teams.

Esses espaços promovem a troca de informações, o compartilhamento de experiências e a disseminação do conhecimento. Participe e acompanhe as novidades da vigilância sanitária.

Para se cadastrar, acesse: [Formulário de Inscrição](#).

Com o objetivo de ampliar o engajamento e facilitar o acesso às informações compartilhadas, a Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS) divulga a versão atualizada do Manual do Usuário do Teams. O documento reúne orientações para instalação e utilização do aplicativo em computadores e dispositivos móveis, permitindo o acompanhamento dos conteúdos compartilhados nos grupos e equipes do SNVS.

Em caso de dúvidas sobre a utilização do Microsoft Teams, consulte: [Guia de Uso da Plataforma](#).

Participe também da [Pesquisa de Satisfação](#) e compartilhe sua experiência com os canais de comunicação disponibilizados pela Anvisa. Sua avaliação contribuirá para o aprimoramento dos serviços oferecidos, do acesso às informações e das estratégias de interlocução com os integrantes do SNVS.



**Formulário de inscrição
para os canais de
comunicação do SNVS.**



**Pesquisa de Satisfação
dos canais de
comunicação SNVS.**



**Manual de Uso da
plataforma Microsoft
Teams.**

CONTATOS
(61)3462-4120/6921
asnvs@anvisa.gov.br

